

**Resposta da questao 1:[D]**

A letra [D] é a única alternativa que reflete a mudança na filosofia ética que ocorreu durante o período helenístico, destacada pela questão.

Com a perda da autonomia das cidades-estados gregas e a dissolução da noção de cidadania ativa na pólis, os indivíduos passaram a buscar um novo sentido para a vida que não dependesse da participação política. Esse contexto levou ao desenvolvimento de correntes filosóficas éticas, como o estoicismo e o epicurismo, que enfatizavam a felicidade individual e a serenidade interior como caminhos para a realização pessoal. Dessa forma, a ética helenística se afastou do ideal clássico da vida pública na pólis e passou a se concentrar no indivíduo, defendendo que a realização subjetiva vinha da tranquilidade interior e do aproveitamento dos prazeres essenciais à vida, sem excessos. Esse pensamento foi uma resposta à nova realidade política, onde os cidadãos não tinham mais o mesmo papel ativo no governo e precisavam encontrar sentido na vida por meio de outras formas de realização.

**Resposta da questao 2:[C]**

O gabarito "o controle do indivíduo sobre o que lhe cabe desejar ou pensar" está correto porque expressa de forma precisa o princípio fundamental do estoicismo: a autarquia (*autarkeia*), isto é, a autossuficiência e o domínio de si mesmo como caminho para a felicidade (*eudaimonia*).

Para os estoicos, a verdadeira felicidade não depende de fatores externos, como riqueza, fama ou saúde, pois essas coisas estão fora do nosso controle. O que realmente importa — e o que está ao nosso alcance — é a maneira como reagimos ao mundo, ou seja, nosso julgamento, nossas vontades, nossos desejos e nossos pensamentos. Nesse sentido, o sábio estoico é aquele que vive em conformidade com a razão e a natureza, aceitando com serenidade tudo o que não pode controlar (como os acontecimentos externos), e focando apenas no que depende da sua vontade racional: suas opiniões, escolhas e atitudes morais. Esse autocontrole, essa disciplina interior, é o que torna o indivíduo livre e feliz, mesmo diante da adversidade.

Assim, o princípio de autarquia no estoicismo está diretamente ligado ao domínio interior e à capacidade de governar a si mesmo, ou seja, de exercer controle sobre o que se deseja e pensa. Essa é a base da liberdade e da tranquilidade de espírito que os estoicos buscavam.

**Resposta da questao 3: [A]**

A filosofia de Epicuro tem como um de seus princípios a moderação dos desejos e dos prazeres, tal como afirma a alternativa [A], única correta.

**Resposta da questao 4: [C]**

O ceticismo pode ser caracterizado como a consciência da impossibilidade humana de encontrar verdades universais. Assim é que o filósofo não mais se preocupa em buscá-la,

preferindo uma vida fundada na dúvida.

**Resposta da questao 5: [C]**

O texto representa a concepção da doutrina filosófica do estoicismo de que o autodomínio e o controle das paixões, a partir de uma postura apática, ou seja, do equilíbrio emocional em relação a tudo que não é passível de domínio pelo indivíduo, levaria a uma vida virtuosa e, portanto, mais feliz. A aceitação passiva do sofrimento é, dessa forma, a característica do estoicismo presente no texto.

**Resposta da questao 6: [B]**

O representante da Escola Helenística que foi considerado por Galileu o único cientista verdadeiro da Grécia é: [B] Arquimedes. Portanto, a alternativa correta é a [B]. Sobre as demais questões é correto afirmar: [A] Incorreta. Anaxágoras foi um filósofo pré-socrático, não um representante da Escola Helenística. [C] Incorreta. Pitágoras foi um filósofo e matemático pré-socrático, não um representante da Escola Helenística. [D] Incorreta. Empédocles foi outro filósofo pré-socrático, não um representante da Escola Helenística. [E] Incorreta. Zenão de Eléia também foi um filósofo pré-socrático e não pertenceu à Escola Helenística.

**Resposta da questao 7:[C]**

O epicurismo, corrente filosófica criada por Epicuro na Grécia antiga, apresenta uma concepção moral hedonista, a partir da qual a finalidade das ações humanas seria a busca pelo prazer. No entanto, a busca pelo prazer humano, segundo a moral epicurista, deve se assentar no uso da razão, de modo que o indivíduo não seja escravizado pelo desejo, o que levaria a um estado de sofrimento permanente. Seria, portanto, uma postura temperante — ou seja, moderada — diante dos prazeres que tornaria possível ao indivíduo não sofrer por prazeres que não pode obter.

**Resposta da questao 8: [B]**

A alternativa correta é a [B], pois, o helenismo foi o período em que o pensamento grego, também conhecido como helênico, se expandiu para além das fronteiras da Grécia e disseminou-se para vários povos que ficaram sob a influência macedônica e, posteriormente, romana. Desse modo, a alternativa que responde corretamente o que é solicitado no enunciado, é a alternativa [B].

**Resposta da questao 9: [B]**

O trecho apresentado na questão expõe um raciocínio de um dos mais importantes representantes do ceticismo pirrônico. A reflexão parte de uma valorização da natureza como uma força superior, por ser capaz de atingir a todos da mesma forma, e segue desvalorizando raciocínios e juízos, visto que todo argumento pode ser oposto por outros argumentos, que não tendem a alcançar acordos ou uma realidade capaz de atingir a todos, já que se fundamentam em percepções da

realidade que se alteram entre as pessoas.

### Resposta da questao 10: [A]

A alternativa correta é a [A], pois, o texto nos apresenta uma concepção ética que caracteriza e marca o pensamento do período helenístico grego. Tal período, vai da morte de Aristóteles até o fechamento das escolas pagãs por Justiniano, em 525 d.C, esse período é marcado pela tendência ao ecletismo e pela influência de muitas escolas filosóficas umas sobre as outras. Desse modo, conforme o solicitado no enunciado, a alternativa que aponta corretamente o que é pedido, é a alternativa [A].

### Resposta da questao 11: [E]

A alternativa correta é a [E], pois, tanto a filosofia de Sêneca, assim como o estoicismo em que ela está inserida, pregam a moderação das paixões como um bem fundamental. Nessa filosofia, a felicidade é encontrada na moderação e no domínio das paixões. Sendo a razão e a aceitação resignada do destino, marcas do homem sábio e apto a experimentar a “verdadeira” felicidade. Desse modo e a partir do texto utilizado, o bem fundamental da filosofia, na perspectiva de Sêneca e do estoicismo, é promover a moderação das paixões. Dessa forma, a alternativa que responde corretamente essa questão é a [E].

### Resposta da questao 12: [D]

A alternativa correta é a [D]: O equilíbrio da alma e a saúde física são inspirados no cuidado de si socrático. Sêneca aconselha um estilo de vida simples, baseado na moderação e na busca pela virtude. Ele enfatiza a importância do autocontrole, tanto em relação ao corpo quanto à mente, e defende que a verdadeira grandeza reside na alma e na busca pela sabedoria.

Agora, vamos analisar as alternativas incorretas:

[A] Uma vida de prazeres corporais e de acúmulo de bens é o ideal do sábio estoico. Esta alternativa está incorreta. Os estoicos, incluindo Sêneca, defendiam a moderação e o desapego dos prazeres materiais. Eles acreditavam que a verdadeira felicidade e virtude vinham da sabedoria e da autossuficiência, não do acúmulo de bens ou indulgência em prazeres corporais.

[B] A alma é imortal e pura, mas o corpo precisa ser martirizado, já que é origem de todo mal humano. Esta alternativa está incorreta. Embora os estoicos valorizassem a alma e a considerassem imortal, não acreditavam que o corpo deveria ser martirizado. Em vez disso, eles defendiam o cuidado com o corpo como uma extensão do cuidado com a alma, mas sem excessos ou indulgências.

[C] A saúde do corpo e da alma depende da fortuna, sem a qual os seres humanos não chegam à virtude. Esta alternativa está incorreta. Os estoicos enfatizavam a importância da virtude e do autocontrole independentemente das circunstâncias externas, incluindo a fortuna. Eles acreditavam que a verdadeira felicidade e a virtude vinham de dentro, através do desenvolvimento da sabedoria e da prática da virtude, e não da sorte ou das condições materiais externas.

[E] O bem humano consiste em uma vida de ativa participação política e sucesso. Esta alternativa está incorreta. Embora os estoicos valorizassem a participação ativa na sociedade e o sucesso, eles acreditavam que o verdadeiro bem humano residia na virtude e na sabedoria, não apenas na busca por sucesso ou poder político. Eles consideravam a busca pela virtude como a verdadeira fonte de felicidade e realização humana.

### Resposta da questao 13: [C]

Aristóteles e Epicuro têm concepções distintas sobre a relação entre felicidade e prazer, e a alternativa correta é a [C]: tanto Aristóteles quanto Epicuro – ainda que com concepções éticas distintas – entendem que não há uma identificação imediata entre felicidade e prazer. Aristóteles acredita que a felicidade está relacionada ao bem supremo, que envolve uma vida virtuosa, e embora o prazer possa ser parte dela, a busca do prazer desmedido não é vista como o caminho para a felicidade. Epicuro, por outro lado, enfatiza a importância do prazer como o início e o fim de uma vida feliz, mas ele entende o prazer de forma moderada e não necessariamente como a busca irrestrita de desejos.

As alternativas [A], [B] e [D] estão incorretas, pois não refletem corretamente as visões de Aristóteles e Epicuro e suas diferenças em relação à relação entre felicidade e prazer.

### Resposta da questao 14: [A]

Há aqui a necessidade de esclarecer que sistematicamente a ética estoica é enunciada de acordo com a física, quer dizer, dado que o estoicismo constrói uma física da causalidade necessária (as leis da natureza são necessárias e de certo evento ocorrerá uma consequência inevitável), a ética lida com a ideia de destino e, por conseguinte, não há contingência caso um evento seja, e se faça, sempre verdadeiro. Isto estabelecido, temos:

*“De acordo com Diógenes de Laércio, os estoicos distinguem na ética, enquanto parte da filosofia, “lugares” ou objetos de estudos: o impulso ou tendência, hormé; os bens e males; as paixões, páthé; a virtude, areté; o sumo bem, télos; as ações; as condutas conveniente, kathekonta; e o que convém aconselhar ou impedir. A ética é elaborada em dois movimentos: um que vai da psicologia da tendência aos valores (bem e mal) que orientam positiva ou negativamente as ações, passa pelas perturbações que podem afetá-las (paixões) e chega à perfeição (virtude, bem) e às especificações concretas ações morais (convenientes); e outro, que vai do ideal do sábio às especificações concretas de conduta e à pedagogia moral.*

*Toda ação ética é orientada por um fim único (télos), em vista do qual todo o resto é meio ou fim parcial. O fim último é a felicidade (eudaimonía) daquele que vive bem porque realiza plenamente sua natureza. Os estoicos consideram que a virtude basta para a felicidade, da qual ela é a causa, mas não é ela o télos ou o sumo bem, que é viver em conformidade (homología) com a natureza, isto é, consigo mesmo e com o mundo. A infelicidade, portanto, é o desacordo ou o conflito consigo mesmo e com a natureza”.*



(M. Chaui. *Introdução à história da filosofia: as escolas helenísticas*, vol. II. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 156)

#### Resposta da questao 15: [A]

Também chamado de ceticismo prático, o pirronismo baseia-se na ideia de que é impossível conhecer a realidade, que é sempre contingente e mutável. Assim, o que restaria ao homem seria renunciar a busca pela verdade, exatamente como se afirma na alternativa A.

#### Resposta da questao 16: [D]

Todas as alternativas, com exceção da [D] estão incorretas. O ceticismo admite a impossibilidade de um conhecimento absoluto das coisas. Dentre os filósofos que podem ser relacionados a esse modo de pensar estão justamente Górgias e Pirro.

